



Serviço Nacional de Aprendizado da Indústria SENAI DF

Brasília, 21 de outubro de 2024

Anderson de Matos Guimarães

Curso: Administrador de Banco de Dados

Professor: Ygor Rio Pardo Felix

Turma: QUA.070.105

### **ATIVIDADE MEMORÁVEL**

Personagem: Eclipse



Poderes: teletransporte e cura.

Origem: Eclipse nasceu de uma rara e extraordinária combinação de eventos cósmicos, no coração da Amazônia. Filho de uma curandeira indígena e de um cientista aventureiro, sua vida sempre esteve envolvida em misticismo e ciência.

Descoberta dos poderes: Durante um eclipse solar total, Eclipse foi atingido por uma energia cósmica que despertou seus incríveis poderes. Ele logo descobriu que tinha habilidades de teletransporte, cura, superflexibilidade, onisciência, superforça e visão do futuro.

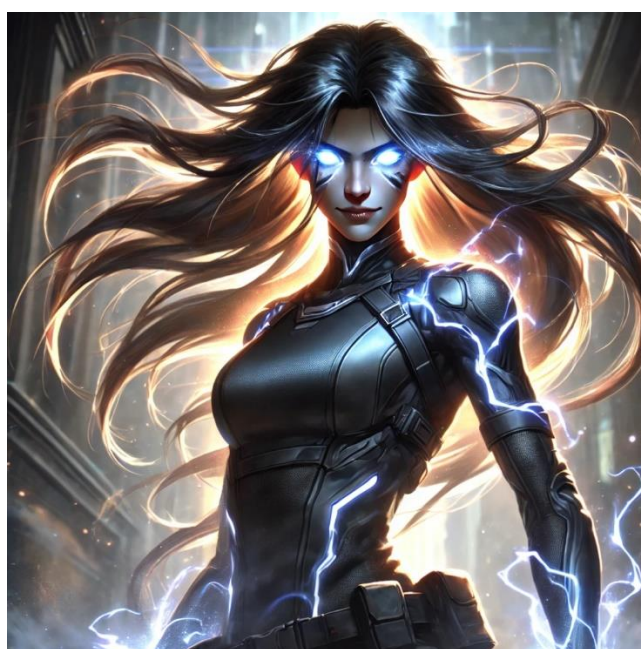
Missão: Dedicado a proteger o equilíbrio da natureza e da humanidade, Eclipse jurou usar seus poderes para preservar as florestas tropicais e defender os inocentes. Sua visão do futuro o permite antecipar desastres ambientais e conflitos, enquanto sua onisciência o torna um estrategista infalível.

Personagem do grupo: Chimera.

Selena nasceu em uma família comum. No entanto, sem razão conhecida, seus poderes começaram a se manifestar desde o momento em que veio ao mundo. Isso começa com seus pais não conseguirem entender por que seu bebê era tão forte. Cada pegada de suas pequenas mãos parecia firme o suficiente para quebrar o que tocasse. Sua flexibilidade parecia normal para qualquer bebê, mas aos poucos perceberam que isso extrapola os limites da normalidade: seus membros se esticavam ou giravam de formas indescritíveis. A autocura passou despercebida, apesar de notarem que a bebê Selena nunca teve sequer uma assadura. Isso até que, com 1 ano de idade, ela caiu de cabeça em uma quina de mesa, abrindo um grande corte em sua testa, que se fechou quase instantaneamente.

Ao realizar o seu primeiro teletransporte, seus pais entraram em pânico. Por volta dos 3 anos, ela disse que queria panquecas no café da manhã e desapareceu de seu quarto, surgindo na cozinha. Nos anos seguintes, alguns de seus comentários pareciam estranhos: ela sabia de coisas que não fazia sentido saber. Ninguém podia esconder segredos dela. Sua onisciência foi se desenvolvendo ao passar dos anos, incluindo também a capacidade de prever acontecimentos futuros.

Sem saber por que isso acontecia com ela e na tentativa de tentar esconder sua identidade, Selena adotou o pseudônimo Chimera.





Chimera acredita que a humanidade está irremediavelmente corrompida e que qualquer tentativa de mudança é inútil. Sua onisciência a tornou uma observadora impassível das tragédias humanas, e sua visão do futuro a convenceu de que o fim é inevitável. Desde a infância, Selena lida com conflitos internos para entender e controlar seus poderes, especialmente suas visões do futuro. Seu maior desafio é decidir quando e como agir com base nas informações que vê, sabendo que algumas batalhas devem ser travadas, enquanto outras podem ser evitadas.

Para evitar o tédio, Selena só age em eventos catastróficos, buscando preencher seu vazio existencial de alguma forma. Chimera deseja sentir algo além de um vazio profundo, fruto de seu conflito interno, exacerbado por ter sido forçada, desde cedo, a atender às necessidades da humanidade sempre que era requisitada.

Por questionar sua dualidade como ser sobre-humano, Chimera não vê razão para seguir uma linha de ética ou moral. Aos seus olhos, a humanidade não passa de animais egoístas que fazem o que for necessário para alcançar seus objetivos. Por isso, ela não vê problema em usar quaisquer meios para que a "justiça seja feita".

Por ter sido pressionada por pessoas que a faziam se sentir especial, Chimera se viu na obrigação de proteger a humanidade de sua própria ignorância. Contudo ao descobrir que suas ações poderiam ter grandes consequências, ela se vê em uma responsabilidade que nunca quis para si. Porque ela sabia que não era capaz de mudar o futuro, e, por ser incapaz de alterar os fatos de sua linha temporal, ela se sentia cada vez mais perdida.

A constante expectativa de que ela deveria todos, combinada com sua onisciência e visão do futuro e por ser incapaz de mudar o destino a faz entrar em conflitos sobre o sentido da vida. Isso, aliado à descrença na bondade humana, fez com que Chimera adote o papel de uma anti-heroína: agindo apenas quando necessário, não por altruísmo, mas para satisfazer sua própria lógica, além de observar um mundo que ela julga condenado.



As Habilidades de Chimera são: Onisciência, ela possui o conhecimento absoluto de tudo o que acontece no mundo — todos os fatos, pensamentos, intenções e consequências; prever o futuro próximo de pessoas que estejam ligadas a ela; super-força, Selenia possui uma força sobre humana; super flexibilidade, ela se move com muita agilidade, dobrando seu corpo em ângulos impossíveis, escapando de armadilhas, se infiltrando em espaços apertados e executando ataques precisos e letais; teletransporte, ela pode desaparecer e reaparecer instantaneamente em qualquer lugar, transformando-se em um predador invisível; cura, Selenia é capaz de regenerar ferimentos rapidamente, curando cortes profundos, ossos quebrados e até lesões fatais em questão de momentos. Ela é capaz de resistir a ferimentos que matariam qualquer outro, continuando a lutar enquanto seus inimigos caem à sua volta.

As fraquezas de Chimera são: vulnerabilidade psíquica, limitação energética, empatia exagerada e dependência dos elementos. Sua vulnerabilidade psíquica a deixa suscetível a ataques mentais. A limitação energética ocorre pelo uso contínuo de seus poderes, que drena sua energia. Sua empatia é um tipo de compreensão pragmática: apesar de sua visão desiludida da humanidade, Chimera reconhece a importância de certos atos para manter o equilíbrio, não por bondade, mas por necessidade lógica. Ela poderia ter momentos de compaixão instintiva, talvez ao ver alguém em uma situação extremamente vulnerável, lembrando-se de sua própria solidão e vazio.